



INSTITUTO FEDERAL  
SANTA CATARINA

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA  
CÂMPUS ITAJAÍ

## ATA

### REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO COLEGIADO DO CÂMPUS ITAJAÍ DO DIA QUATRO DE JULHO DE DOIS MIL E DEZENOVE

(DATA: 04/07/2019 às 14h)

No **quarto** dia do mês de **julho** do ano de dois mil e **dezenove**, às **quatorze** horas, reuniram-se, em Reunião do Colegiado do Câmpus Itajaí do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina, no endereço Avenida Abrahão João Francisco, número três mil novecentos e oitenta e oito, bairro Ressacada no município de Itajaí, Santa Catarina, o Presidente deste Colegiado, Carlos Alberto Souza, o Chefe do Departamento de Ensino, Pesquisa e Extensão, Cássio Aurélio Suski, a Chefe do Departamento de Administração, Patrícia Oliveira Rebelo Leite, e os demais servidores: Marcelo Palma de Oliveira, Thiago Pereira Alves e Rodrigo Cavaleri (representantes docentes) e Mário Antônio Bento do Amaral. (OS SERVIDORES POZAS, DANIEL, EDUARDO MAYER, JANAINA E RODRIGO OTÁVIO DE MACEDO GOMES ESTAVAM NA REUNIÃO MAS NÃO ASSINARAM A LISTA DE PRESENÇA). Carlos relembra a todos sobre quais serão os itens de Pauta desta Reunião do Colegiado. - **Apresentação da Resolução Ad Referendum - Cessão de Professor:** Carlos comenta que, por solicitação do Câmpus Gaspar do IFSC e visto que o Prof. Mathias tem disponibilidade para tal, foi feita a Resolução aprovando a cessão parcial por 2 horas semanais. Carlos lembra que caso haja necessidade e que a Direção Geral receba o convite, a cessão poderá ser mantida em 2019/02. Em caso de movimentação de servidores, será considerado o que dispõe a Resolução do CODIR nº 01/2019 - que regulamenta a movimentação de servidores. **Apresentação da Resolução Ad Referendum - POCVc:** Cássio comenta que a POCVb sofreu algumas alterações em função da publicação de algumas Portarias que se referem as atribuições docentes. A Portaria nº 17/2016 ou 2017 modifica o limite de Carga Horária docente e em relação a organização do Ensino. Cássio exemplifica mencionando a situação do nivelamento. Cássio lembra também de um documento do CONIF sobre o cálculos de matrículas equivalentes, assim, houve mudanças em todos os indicadores dos Cursos Técnicos, Proeja e Formação de Formadores: aumento o percentual de Formação de Formadores e baixou o Proeja. Assim, Cássio coloca que foram estas as mudanças feitas na POCVc. Carlos comenta que em Reunião do Codir se conversou sobre os percentuais que devem ser atendidos a partir do que prevê a lei de criação dos Ifs e se elencou os Câmpus que não estavam atendendo a estes percentuais. Assim, Carlos votou para que a POCV fosse modificada para conseguir se adequar. Cássio comenta que há mais CH para nivelamento, para Administração e Artes – Música. Respondendo ao questionamento do Prof. Rodrigo, Cássio informa que as “dobras” estão na Planilha e caso haja necessidade, a área poderá fazer em função da CH de sua área. Pozas comenta que não achou o Mestrado da Engenharia Elétrica. Cássio informa que este Mestrado foi reprovado na POCVa, pelo Pró-reitoria de Pesquisa. Pozas coloca que não achou as Atas ou Resolução da POCVb. Marcelo informa que achou um relato da POCVb, em 8 de maio de 2018. Pozas pede quando foi feito o Parecer do Colegiado. Carlos lembra que as vagas previstas na POCVb ou c não estão garantidas, mas é importante se planejar. Cássio comenta que fica chateado com algumas falas. Lembra que o Marcelo participou da organização da POCVb. Cássio lembra que o Câmpus participou do Edital junto a Pró-reitoria de Pesquisa e o Mestrado de Engenharia não foi aprovado pois o Câmpus não atendeu a alguns pré-requisitos. Assim, conseqüentemente, o Mestrado não aparecerá na POCVc. Cássio lembra, ainda, que o POCVc passou sim pela apreciação do Colegiado. Marcelo pede para que os documentos sejam apreciados e não apenas informados no Colegiado. Marcelo ainda comenta que não houve um fechamento na Comissão da POCVb e pede atenção a procedimentos no Câmpus. Pozas pede para que os documentos sejam aprovados por votação. Cássio lembra que todos os documentos são enviados para todos do Colegiado por e-mail. Carlos comenta que os tramites são feitos de forma correta. Pozas informa que muitas das decisões devem ser tomadas no Colegiado e as demais instancias deverão ser informadas destas decisões e o que está ocorrendo é justamente o oposto: outras instancias decidem e o Colegiado

somente é informado da decisão. Cássio pede para que se pare com a cobrança de assuntos que já foram resolvidos no Colegiado pois isto demonstra desconfiança e Pozas comenta da importância das Atas. Cássio comenta que convidou a todos para participar da Reunião da POCVc. Cássio pede para que sua indignação fique registrada em Ata. Segundo ele, este tipo de situação é recorrente e exemplifica, comentando que isso sempre acontece com em relação às discussões das férias docentes que precisam ser definidas no Calendário Acadêmico. Janaina comenta que a POCVb objetivava o atendimento ao PROEJA e Formação de Formadores. Mário pede para que se de continuidade a Reunião, fazendo com que os membros se manifestem contrario ou a favor a liberação do Prof. Mathias: Pozas não votará pois não se sente seguro para votar para algo que já aconteceu. Marcelo se preocupa com a CH da área, visto que, se o referido Prof. não está atuando em ITJ é porque está sobrando CH no Câmpus? Ainda questiona qual é a contrapartida a partir da cessão deste Professor para com o Câmpus. Cássio informa que caso o Prof. tenha disponibilidade e não havendo prejuízos para o Câmpus, não há problema algum. Cássio comenta que quem está no Mestrado (ministrando aulas) ou afastado para Pós-graduação, a CH poderá ser reduzida. Janaina comenta sobre os professores substitutos... Lembra também sobre o Proeja que não é ofertado e que os professores da área não estão com suas CH cheias. Cássio comenta também sobre a oferta dos Cursos FICs e que isto tudo está prevista na POCV. Marcelo comenta que uma das atribuições do Colegiado é zelar pelos recursos humanos do Câmpus e que é preciso gerar um Relatório com as CH das áreas. Cássio comenta que os PSADS e os RSADS já fazem isso. Carlos lembra que a Direção Geral solicitou ao Câmpus Brusque do IFC a colaboração de um docente de Artes – Música. Thiago comenta que a Reunião da Área que tinha como Pauta a distribuição de CH comenta que ao invés de ofertar duas turmas de PEP e POP semestralmente, a CH cairá drasticamente. A preocupação do Professor é com a CH com os Cursos Regulares. Mário pede foco na Reunião. Carlos coloca em votação: 5 votos a favor (Rodrigo, Cássio, Mário, Daniel, Marcelo), nenhum contra, e 2 abstenções (Patrícia e Pozas). Carlos comenta que para a movimentação de servidores é necessário passar pelo Colegiado e que em função dos prazos, às vezes se faz necessário fazer a aprovação ad referendum. Coloca-se um fim neste item de Pauta e se retorna para a discussão da POCVc: Cássio comenta novamente que esta Planilha foi modificada para se adequar as porcentagens de oferta do Câmpus para Proeja e Formação de Formadores. Respondendo ao questionamento do Marcelo em relação ao PDI do IFSC, o Cássio comenta que o PDI norteará as ações do IFSC até 2024 e a POCVc está de acordo com este documento. Marcelo comenta que não se sente seguro para votar visto que não consultou os docentes. Em votação, houve 3 votos a favor (Patrícia, Cássio e Pozas), nenhum voto contra e 3 abstenções (Marcelo, Mário e Daniel). - Sugestões - novos membros da Sociedade Civil no Colegiado: Pozas comenta que irá convidar um colega que trabalha com software e educação. Daniel comenta da importância de convidar alguém da Secretaria da Educação de Itajaí. Na próxima Reunião todos os membros irão trazer suas sugestões novamente. Antes de ir para o próximo item de Pauta, Marcelo comenta da possibilidade de se enviar o convite para o “todos” não somente para a lista de e-mails do Colegiado. **Apreciação do PAT - 2020:** Patrícia comenta que é necessário definir no Colegiado os valores para custeio, investimento e capacitação. Sobre a Comissão de Organização do PAT, a Patrícia informa que todos os membros participaram das Reuniões, exceto os alunos e os dois foram comunicados a respeito destas Reuniões. Patrícia informa, para conhecimento dos membros, que a seguradora do Câmpus cancelou o contrato. Patrícia comenta que não há empresas interessadas em prestar este serviço. Patrícia pede para haver duas votações: qual será o valor para investimentos; e qual será o valor para capacitação. Carlos sugere, para a primeira votação, três valores para investimento para 2020: 5 mil, com um voto (Mário); 10 mil, com um voto (Cássio) e 16mil, com quatro votos (Marcelo, Pozas, Thiago e Daniel). Já a respeito de valores para Capacitação, Carlos coloca em votação: por unanimidade, definiu-se que haverá um Projeto para Capacitação (22mil). Assim, o Colegiado, por unanimidade, aprova o PAT – 2020, COM AS SEGUINTESS RESSALVAS: valor para investimento: 16mil, e o restante para para Editais; valor para capacitação: 22mil; e para o Programa de Monitoria: não definir no Projeto as disciplinas. Patrícia lembra ainda que no Primeiro Projeto deverá haver o fomento para os Projetos Integradores em cada Área. Patrícia lembra que em dezembro de 2020 haverá a revisão do PAT - 2020. **Informes:** Daniel comenta que no final de semana, dia 06/07/20149,

haverá Festa Julina no Câmpus e pede que qualquer servidor, mesmo que venha somente para prestigiar, bata o ponto para compensar depois estas horas. Carlos, Cássio e Mário pedem que o servidor tenha bom senso e consiga distinguir entre “trabalho” e “lazer”. Caso o servidor venha somente prestigiar é aconselhável que o servidor não bata o ponto, MAS caso o servidor venha contribuir de qualquer forma, o servidor poderá bater o ponto. Marcelo questiona sobre a compensação da paralisação. Carlos informa que a principio não há nada definido e até a presente data não houve orientações oficiais da Reitoria. Patrícia informa também que até o dia 29/07/2019 a nova cantina do IFSC informou começar suas atividades. Nada mais a tratar, foi lavrada por mim, Fernanda Fernandes Rodrigues, a presente Ata, assinada por todos os presentes.







